

Relatório- Pesquisa de satisfação com estudantes autodeclarados com deficiência matriculados no semestre 2015.2

APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta o resultado de pesquisa de satisfação realizada com estudantes do IFCE autodeclarados com algum tipo de deficiência, matriculados no semestre 2015.2. A pesquisa tem o objetivo de identificar o grau de satisfação dos estudantes com deficiência matriculados na instituição, em relação à adequação arquitetônica, metodológica e instrumental disponível no IFCE, conforme preceitua a Lei nº10.098(2000), que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Identificação	Relatório de satisfação dos estudantes com deficiência
Título	Estudantes com deficiência. Quem? Quantos? Quais as suas necessidades?
Responsável	Lilian Freitas Coelho
Equipe	Ariadine Rabelo de Oliveira da Silva, Ana Caroline Cabral Cristino, Carolina Macedo Pereira, Dalva Martins Montenegro Barrocas Costa, Elenilce Gomes de Oliveira, Lilian Freitas Coelho, Teresa Helena Gomes Soares

METODOLOGIA

A metodologia de aplicação da pesquisa foi realizada em três etapas: 1) Levantamento dos estudantes auto-declarados; 2) Aplicação de questionário; e 3) Análise de dados. Inicialmente foi solicitado levantamento para a PROEN no sistema acadêmico dos estudantes autodeclarados com algum tipo de deficiência e foram evidenciados 334 estudantes do IFCE matriculados no semestre 2015.2 em 23 *campi*. Entre os estudantes, 291 possuíam e-mail

cadastrado. Profissionais da Diretoria de Assuntos Estudantis entraram em contato com os representantes de todos os Núcleos de Acessibilidade a Pessoas com Deficiência do IFCE (NAPNEs), solicitando apoio quanto à comunicação sobre a pesquisa e à sensibilização dos estudantes a respeito da importância de sua participação para um diagnóstico mais preciso. Em seguida, foram enviadas 22 perguntas obrigatórias e não-obrigatórias, através do recurso google formulário para os e-mails cadastrados. Considerou-se questão obrigatória – marcada com asterisco – aquela passível de ser respondida por quaisquer participantes independente do seu tipo de deficiência; e, por conseguinte, não-obrigatória, aquela que exigia prévia experimentação do seu usuário. Elaborado com base na NBR. 9050, o questionário contemplou os seguintes aspectos: estrutura física dos campi, materiais didáticos, métodos pedagógicos utilizados pelos docentes em sala de aula, a presença de tradutores/intérpretes de libras disponibilizados pela instituição, entre outros. 23 estudantes participaram da pesquisa, respondendo o questionário no período de 08 a 31 de março de 2016. É importante registrar a colaboração dos NAPNES com relação ao incentivo e a participação dos estudantes na pesquisa. O quadro a seguir demonstra a quantidade de estudantes participantes da pesquisa, por *campus*.

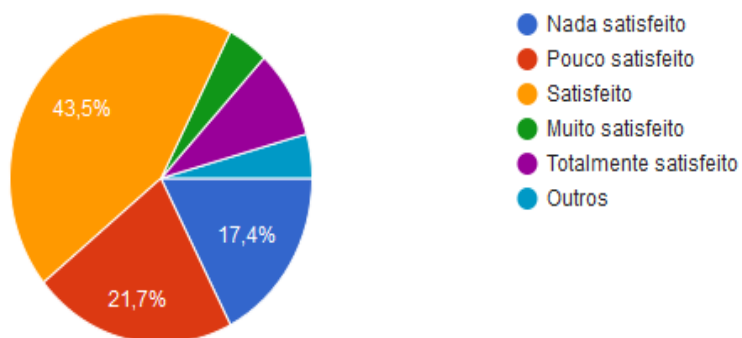
CAMPUS	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
ACARAÚ	2
ARACATI	2
BATURITÉ	0
CAMOCIM	0
CANINDÉ	1
CAUCAIA	0
CEDRO	1
CRATEÚS	0
CRATO	0
FORTALEZA	4
GUARAMIRANGA	0

IGUATU	1
ITAPIPOCA	0
JAGUARIBE	1
JAGUARUANA	0
JUAZEIRO DO NORTE	0
LIMOEIRO DO NORTE	2
MARACANAÚ	1
MORADA NOVA	0
PECÉM	0
QUIXADÁ	2
SOBRAL	2
TABULEIRO DO NORTE	0
TAUÁ	0
TIANGUÁ	2
UBAJARA	1
UMIRIM	1

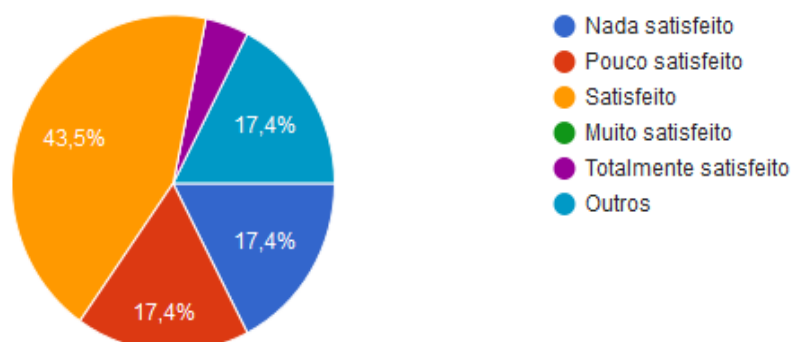
RESULTADOS

***Acessibilidade das calçadas da instituição. Satisfação em relação a espaços livres para deslocamento, piso tátil e rampas de acesso.**

(23 respostas)

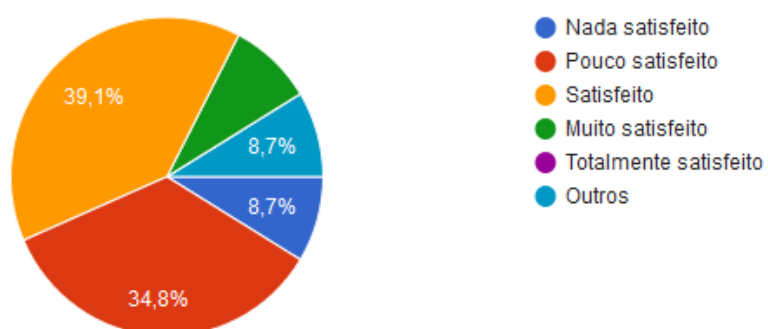


***Estacionamento preferencial, com sinalização.** (23 respostas)

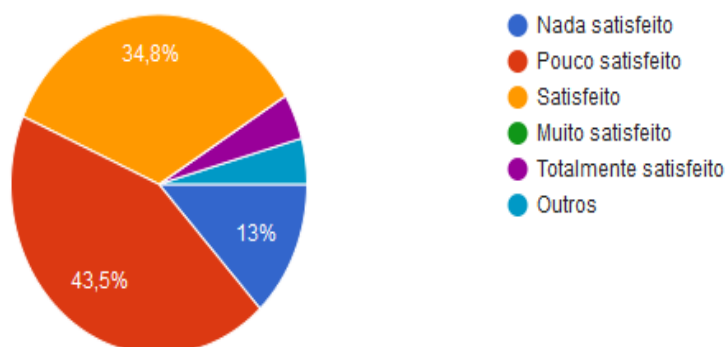


***Caminho do estacionamento isento de obstáculos até a recepção da instituição.**

(23 respostas)

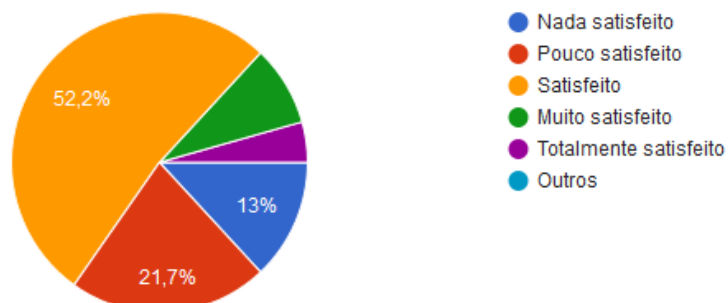


*Rebaixamento do meio fio e rampa para ligar a vaga à calçada. (23 respostas)



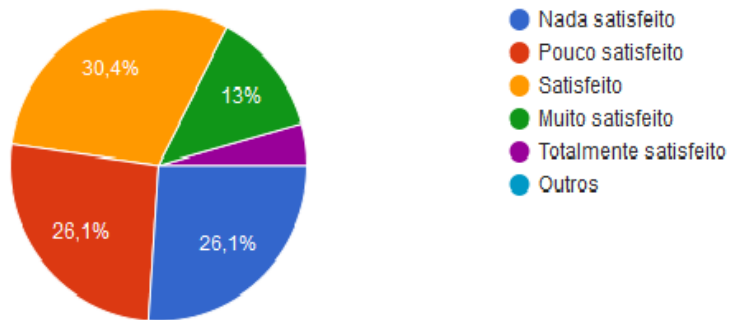
*Entrada do prédio (recepção). Satisfação em relação às dimensões apropriadas para o acesso, alcance, manipulação e uso, independentemente da postura ou mobilidade do usuário (pessoas em cadeira de rodas, com bengalas etc.)

(23 respostas)



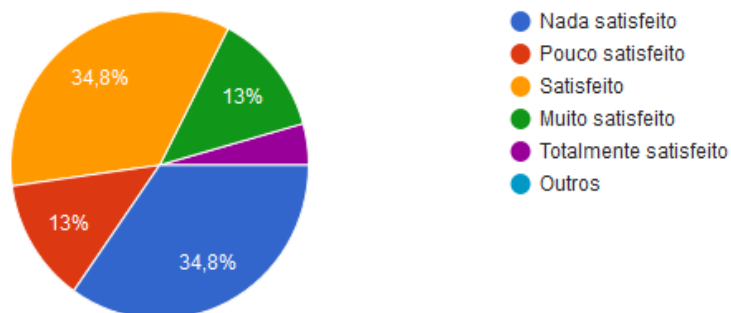
Piso tátil. Satisfação com a textura e contraste em relação ao piso adjacente e disposição dos alertas e linha de guia.

(23 respostas)



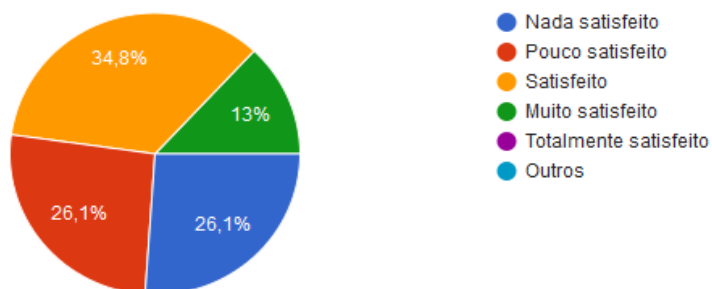
Rampas internas. Satisfação em relação à inclinação, piso e corrimão.

(23 respostas)



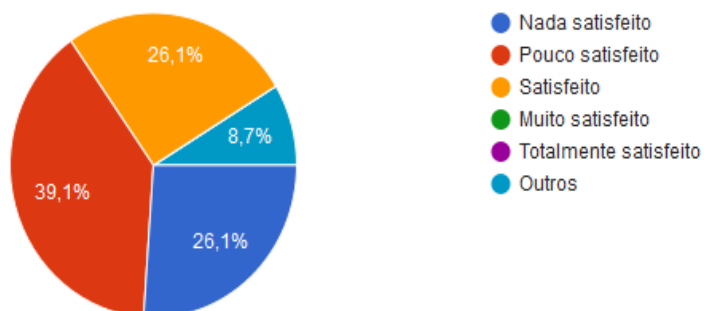
Escadas. Satisfação em relação ao piso antiderrapante, corrimão, altura e profundidade do degrau.

(23 respostas)



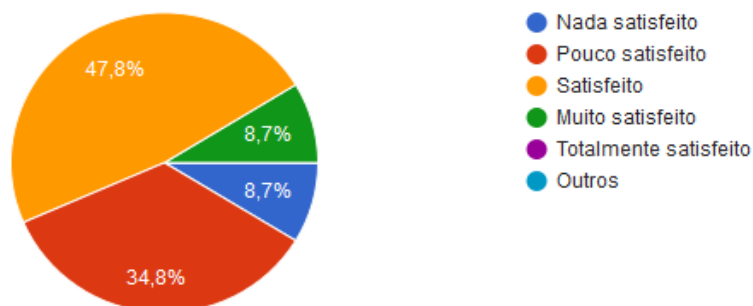
Elevador ou plataforma elevatória. Satisfação em relação ao acesso, botoeiras em Braille e retorno visual e sonoro.

(23 respostas)



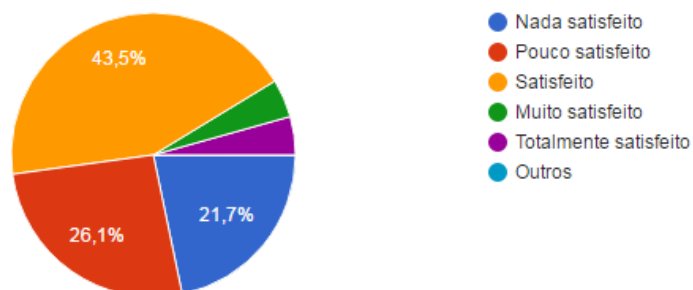
*Sala de aula. Satisfação em relação à localização e dimensões apropriadas para o uso, independentemente da postura ou mobilidade do usuário (pessoas em cadeira de rodas, etc.).

(23 respostas)



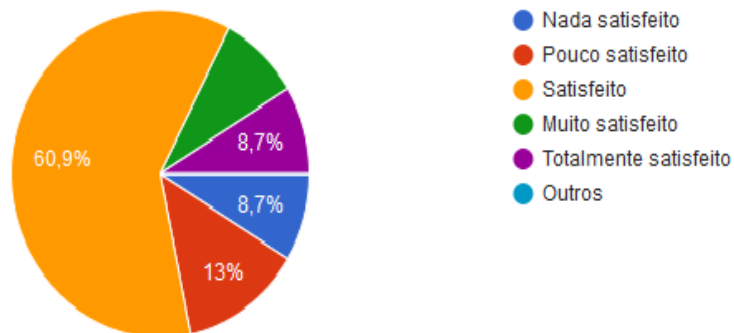
*Laboratórios. Satisfação em relação à localização, dimensões apropriadas para o alcance, manipulação e uso, independentemente da postura ou mobilidade do usuário.

(23 respostas)



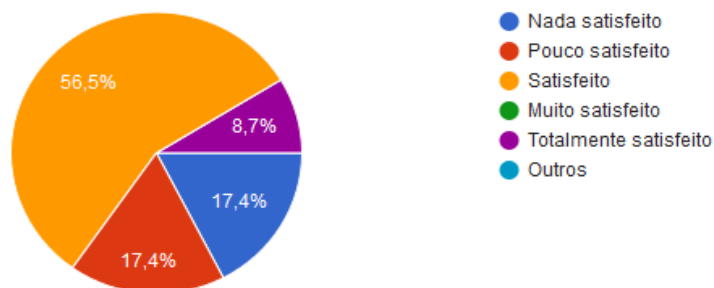
***Auditório (s). Satisfação em relação à localização e dimensões apropriadas para o uso, independentemente da postura ou mobilidade do usuário.**

(23 respostas)



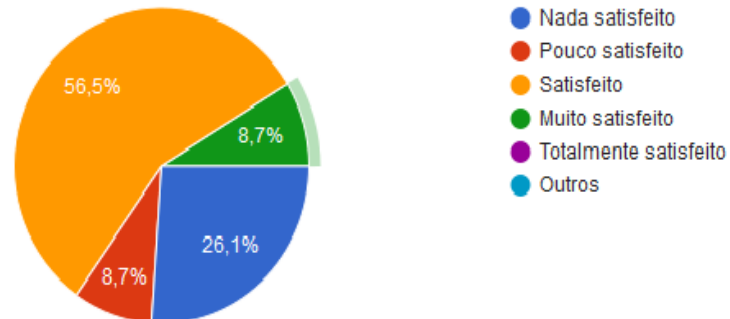
***Biblioteca. Satisfação em relação à localização, dimensões apropriadas para o alcance, manipulação e uso, independentemente da postura ou mobilidade do usuário.**

(23 respostas)



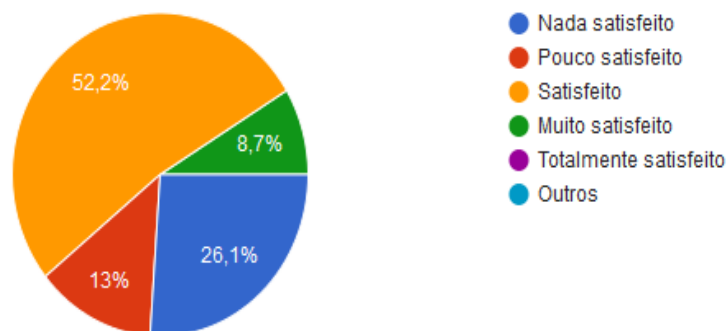
*Espaço destinado à merenda escolar ou restaurante. Satisfação em relação às dimensões apropriadas para o acesso, alcance, manipulação e uso, independentemente da postura ou mobilidade do usuário.

(23 respostas)



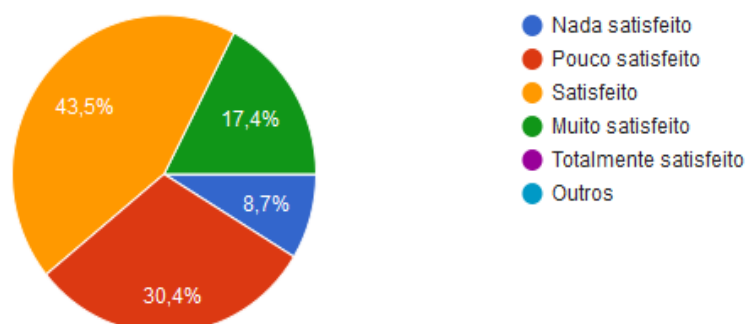
*Bebedouros. Satisfação em relação à altura dos bebedouros e acionamento de torneiras.

(23 respostas)



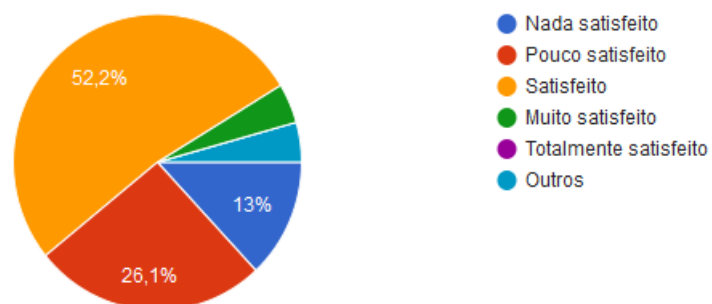
***Banheiros. Satisfação em relação às dimensões apropriadas para o acesso, alcance e uso, independentemente da postura ou mobilidade do usuário (pessoas em cadeira de rodas, com bengalas etc.).**

(23 respostas)



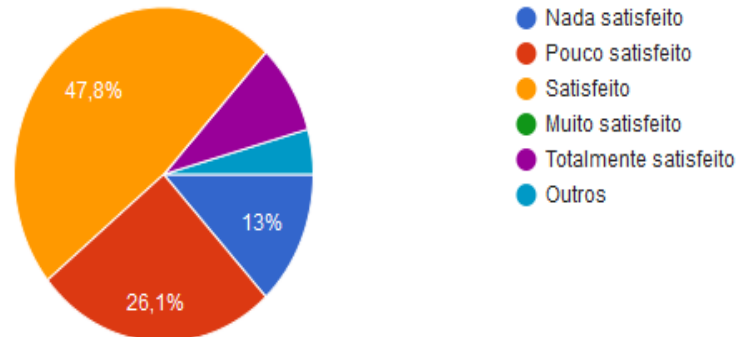
***Materiais didáticos adaptados. Áudio-livros, dicionário de Libras, livros e/ou apostilas digitais acessíveis e/ou impressos em Braille e/ou em caracteres ampliados.**

(23 respostas)



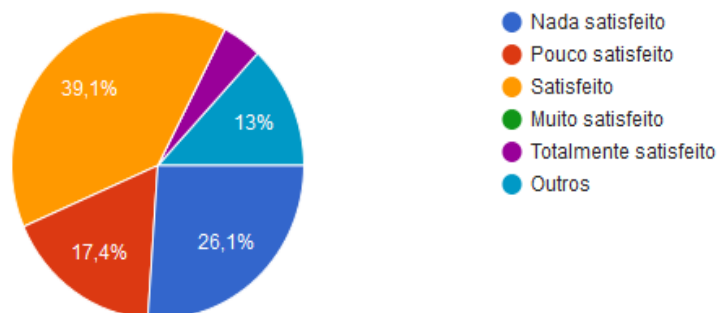
***Métodos pedagógicos adotados pelo professor e utilizados em sala de aula com vistas a contemplar os estudantes com deficiência.**

(23 respostas)



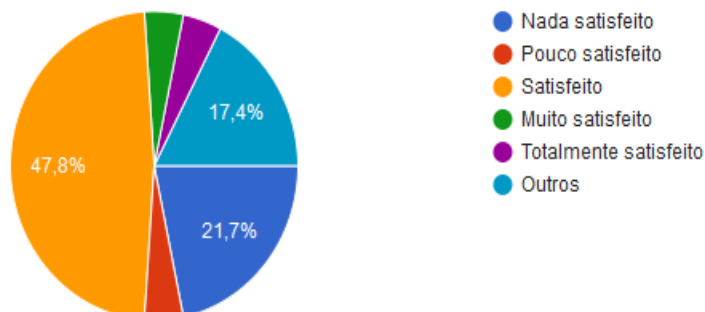
***Softwares e equipamentos desenvolvidos para suprir as especificidades dos estudantes com deficiência? Satisfação com a existência de computadores com teclados alternativos (expandidos, reduzidos, de colmeia etc.), mouses adaptados ou emulados, monitores ou dispositivos sensíveis ao toque, impressoras em Braille, Lupa, Scanner com voz e softwares leitores de tela.**

(23 respostas)



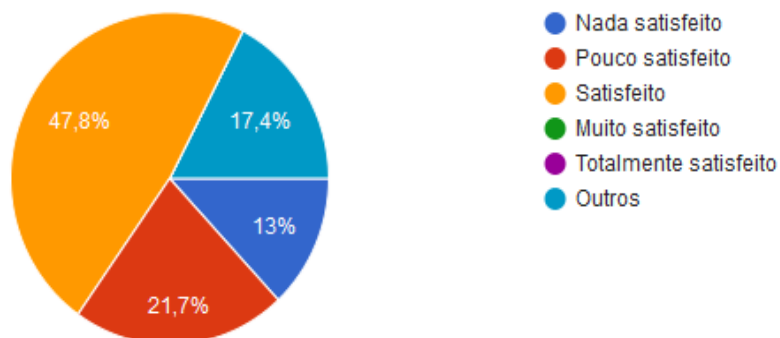
Acompanhamento dos estudantes surdos por tradutores/intérpretes de Libras disponibilizados pela instituição.

(23 respostas)



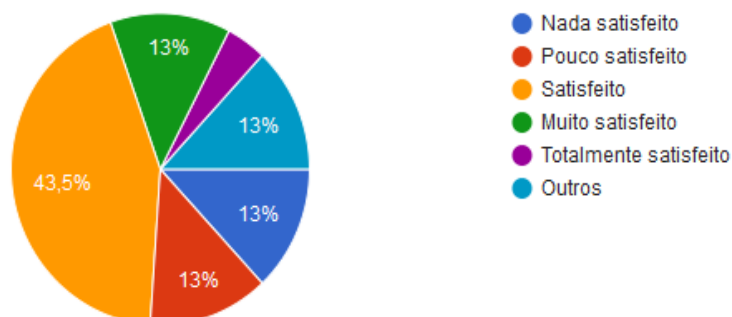
Acompanhamento dos estudantes com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

(23 respostas)



***Atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPnes) do Campus. *Satisfação em relação as ações realizadas pelos NAPNES**

(23 respostas)



RECOMENDAÇÕES PARA O PLANO DE AÇÕES

Os resultados demonstrados nos permitem recomendar algumas ações a serem desenvolvidas pelos *campi* do IFCE com apoio da Reitoria.

AÇÕES

1. Melhorar rebaixamento do meio fio e rampa para ligar vaga à calçada, pois 56,5% estão pouco ou nada satisfeitos;
2. Melhorar piso tátil, textura e contraste em relação ao piso adjacente e disposição dos alertas e linha de guia, uma vez que 52,2% estão pouco ou nada satisfeitos;
3. Ajustar escadas, em relação ao piso antiderrapante, corrimão, altura e profundidade do degrau, uma vez que 52,2% estão pouco ou nada satisfeitos;
4. Melhorar elevador ou plataforma elevatória, considerando que em relação ao acesso, botoeiras em Braille e retorno visual e sonoro, 65,2% estão pouco ou nada satisfeitos;
5. Reformar estacionamento de modo a torná-lo isento de obstáculos até a recepção da instituição, considerando que 43,5% estão pouco ou nada satisfeitos;

6. Ajustar rampas internas, uma vez que 47,8% estão pouco ou nada satisfeitos em relação à inclinação, piso e corrimão;

7. Adequar sala de aula, pois 43,5% estão pouco ou nada satisfeitos em relação à localização e dimensões apropriadas para o uso, independentemente da postura ou mobilidade do usuário (pessoas em cadeira de rodas, etc.);

8. Fomentar e apoiar pesquisas que desenvolvam softwares e equipamentos para suprir as especificidades dos estudantes com deficiência, bem como ampliar a aquisição de tais equipamentos, uma vez que 43,5% estão pouco ou nada satisfeitos com a existência de computadores com teclados alternativos (expandidos, reduzidos, de colmeia etc.), mouses adaptados ou emulados, monitores ou dispositivos sensíveis ao toque, impressoras em Braille, lupa, scanner com voz e softwares leitores de tela;

9. Intensificar o uso de materiais didáticos adaptados;

10. Proporcionar cursos para os professores relacionados a métodos pedagógicos com vistas a atender as necessidades de aprendizagem dos estudantes com deficiência;

11. Promover cursos de capacitação aos servidores, com vistas a trabalhar aspectos atitudinais no atendimento a estudantes com deficiência;

12. Melhorar o acompanhamento dos estudantes surdos por tradutores/intérpretes de Libras disponibilizados pela instituição;

13. Solicitar laudo médico aos estudantes autodeclarados deficientes;

14. Fortalecer a relação entre os NAPNES, profissionais da assistência estudantil, ensino, pesquisa e extensão;

15. Manter elevadores disponíveis para as pessoas com deficiência;

16. Promover, no âmbito do *campus*, pesquisas junto aos estudantes, de modo a verificar com precisão quem são os discentes com deficiência e quais são as suas necessidades específicas.

CONCLUSÃO

A Constituição Federal preceitua no artigo 208, o atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência, e no artigo 227 institui como dever do Estado, da sociedade e da família, assegurar o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência. O Instituto Federal do Ceará, enquanto autarquia cuja finalidade é desempenhar serviços no âmbito da educação básica, técnica e tecnológica que interessem à coletividade, tem como um dos seus pressupostos básicos atender de forma ampla e irrestrita a todos os estudantes. Cumpre salientar a Política de Assistência Estudantil do IFCE garante em seu artigo 5º a viabilidade da promoção da inclusão das pessoas com deficiência através de projetos e programas institucionais. Conforme o atual Plano de Desenvolvimento Institucional da instituição, o Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) se configura como o setor *locus* facilitador do processo de inclusão. O documento prevê a dotação de infraestrutura e condições pedagógicas voltadas para as pessoas com deficiências, de modo a garantir o êxito acadêmico, contendo como iniciativas estratégicas a realização de pesquisas em relação à infraestrutura, recursos humanos e materiais didáticos pedagógico, além de realização de censo anual das pessoas com deficiência. O Regulamento dos Napnes coloca no artigo 2º, parágrafo 3º que o Núcleo é um setor permanente que tem por finalidade promover o acesso, a permanência e o êxito educacional discente com necessidades educacionais específicas do Instituto Federal do Ceará. Para tanto, sugerimos na seção anterior, ações a serem inseridas no Plano Anual de Ações de 2017, com base nos resultados da pesquisa ora empreendida. Portanto, é fundamental um esforço contínuo por parte dos gestores e servidores da instituição para o atendimento do estudante com deficiência, de forma integrada entre os Napnes, setores de assistência estudantil, ensino, pesquisa e extensão, em constante articulação com a Reitoria, instituindo e planejando ações, projetos e programas em prol do amplo acesso a todos os estudantes com deficiência no IFCE.

